

Em meio à violência da casa-grande e ao peso das correntes, quatro mulheres ousam desafiar o destino que lhes foi imposto. Benedita, Izabel, Ana e Maria tecem, com coragem e afeto, uma rede de resistência contra a残酷da de da escravidão e o poder patriarcal. Suas histórias de dor, solidariedade e amor revelam que, mesmo nas noites mais sombrias, a chama da esperança nunca se apaga.